



Literatura na sala de aula: Novos tempos, novos meios

Adriana Floor Botelho, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa,
Campus Jaguarão

Ana Lúcia Montano Boessio, docente, Universidade Federal do Pampa

adrianabotelho.aluno@unipampa.edu.br - anaboessio@unipampa.edu.br

RESUMO:

Pensar o ensino de literatura nos espaços formais de educação há muito tempo tem sido foco de discussão e desafio para professor e aluno. Atualmente, no contexto socioeducacional pós-pandemia, esta questão tem aflorado mais fortemente, apontando não apenas impedimentos e desafios, mas também possibilidades, evidenciando a necessidade de docentes e discente se debruçarem sobre essa questão. Sendo assim, este trabalho, resultado da pesquisa desenvolvida na disciplina de Metodologia do Ensino de Literatura, ministrada pela professora Ana Boessio, do curso de Letras Português-Espanhol e Respectivas Literaturas da Unipampa / Jaguarão, tem por objetivo problematizar a relevância das mídias digitais como estratégia efetiva de ensinagem de leitura literária na escola. Para tanto, em consonância com a BNCC, este trabalho de pesquisa bibliográfica propõe o uso das novas mídias como ferramenta para a construção de estratégias didáticas, tendo como base a metodologia ativa, onde professor e aluno trabalham juntos na construção dos saberes, permitindo que o discente mobilize competências de modo a tomar para si, apropriar-se do novo conhecimento. Assim, será utilizada, como exemplo de prática didática, a obra literária infantojuvenil *Odisseia de Homero (segundo João Victor)*, de Gustavo Piqueira, que escolhe como protagonista um aluno do sexto ano do ensino fundamental que recebe como atividade de recuperação, durante as férias de verão, a tarefa de ler e resumir o clássico da literatura grega *Odisseia*, de Homero. Valendo-se de uma escrita polifônica, o autor aproxima textos e discursos, dissolvendo barreiras e pré-conceitos com relação à leitura e compreensão do cânone para leitores de diferentes níveis sociais, culturais e cognitivos. No jogo transdisciplinar proposto por Piqueira, entre diferentes gêneros textuais, entre risos e curiosidades, paralelamente a um texto fotográfico – que funciona como um hyperlink –, o leitor é prazerosamente apresentado à obra de Homero, podendo ainda contar com o auxílio de dez anexos, no final da obra, para adentrar na história e na cultura grega clássica. Na sua genialidade, o autor materializa em sua obra o princípio da universalidade da literatura, tão bem defendido por Antônio Cândido como um direito que deveria ser assegurado a todos, independentemente de classe, gênero, ou faixa etária. Através de ferramentas como WhatsApp, Google meet, Skype, Instagram, Blogs, podcasts, Kindle, Messenger, entre outros, aplicadas ao trabalho com o texto literário, é possível não somente reduzir as distâncias físicas, mas também promover percursos de aprendizagem significativos para o aluno, uma vez que o mesmo participou dessa construção e dessas escolhas. A literatura, da mais clássica à mais contemporânea, como um espaço por excelência de construção de sentidos, pela maleabilidade da sua tessitura, em diálogo com as mídias digitais, tem se configurado como um território de infinitas possibilidades para professores e leitores.

Palavras-chave: Literatura; Mídias digitais; Ensino.

Agradecimentos: Ao Lalli-laboratório de literatura e outras linguagens do Curso de Letra- português espanhol e respectivas literaturas Unipampa/Campus Jaguarão.

Referências:

BNCC. Base Nacional comum curricular: Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_sit e.pdf. Acesso em: 15/09/2020.

CANDIDO, A. Direito à literatura. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4208284/mod_resource/content/1/antonio-candido-o-direito-a-leitura.pdf. Acesso em 15/09/2020.

PIQUEIRA, G. Odisseia de Homero (segundo João Vitor). Editora Gaivota, RJ, 2013.